

028 - Nasceu o Redentor
Letra: Francis Bottome (1823-1894)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en - - to - - a o can - - to que res - - so - - a: O
 2. A noi - - te já pas - - sou, aau - - ro - - ra já rai - - ou: O
 3. Nas - - ceu o Rei da paz, num ber - - ço hu - mil - de jaz; Nas
 4. Ó go - - zo di - vi - - nal, a - - mor ce - les - ti - - al, Quem
 5. Ó po - - vos, e - xul - - tai! Na - - ções, oh, ju - bi - - lai! Eis

mun - - do pe - ca - - dor tem gran - - de sor - tee bo - - a. A no - - va se vos
 ne - - groe den - so véu de to - - do se ras - - gou. Dos mon - - tes a - tra -
 a - - sas des - sea - - mor con - - for - - toa to - dos traz. Di - - zei em al - ta
 po - - de Te son - dar ou ter um ou - troi - gual? Pos - - soeu, da mor - te
 fin - - da to - daa dor, ja - - mais se dá um ai; A vir - - gem deu à

dá, e quão a - le - gre so - a: Nas - - ceu o Re - - den - - tor! Nas
 vés o bra - - do res - so - - ou:
 voz que Cris - to sa - tis - faz:
 réu, go - - zar ven - tu - ra tal?
 luz; a Deus glo - ri - fi - - cai!

ceu o Re - den - tor! Nas - - ceu o Re - den - tor! Oe - - ter - no Pai do céu seu
 Fi - - lho ao mun - do deu. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en - - to - - a a

no - - vaa - le - gree bo - - a: Nas - - ceu o Re - - den - - tor!

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

5. Ó povos, exultai! Nações, oh, jubilai!
Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!

(Estribilho)
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

028 - Nasceu o Redentor

Letra: Francis Bottome (1823-1894)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en - to - - a o can - - to que res - so - - a: O
 2. A noi - - te já pas - sou, aau - - ro - - ra já rai - - ou; O
 3. Nas - - ceu o Rei da paz, num ber - - ço hu - mil - de jaz; Nas
 4. Ó go - - zo di - vi - - nal, a - - mor ce - les - ti - - al, Quem
 5. Ó po - - vos, e - xul - - tai! Na - - ções, oh, ju - bi - - lai! Eis

mun - - do pe - ca - dor tem gran - - de sor - tee bo - - a. A no - - va se vos
 ne - - groe den - so véu de to - - do se ras - gou. Dos mon - - tes a - tra -
 a - - sas des - sea - mor con - - for - toa to - dos traz. Di - - zei em al - ta
 po - - de Te son - dar ou ter um ou - troi - gual? Pos - - soeu, da mor - te
 fin - - da to - daa dor, ja - - mais se dá um ai; A vir - - gem deu à

dá, e quão a - le - gre so - a: Nas - ceu o Re - - den - tor! Nas
 - vés o bra - - do res - so - ou:
 voz que Cris - - to sa - tis - faz:
 réu, go - - zar ven - tu - ra tal?
 luz; a Deus glo - ri - fi - cai!

ceu o Re - den - tor! Nas - - ceu o Re - den - tor! Oe - - ter - - no Pai do
 céu seu Fi - - lho ao mun - do deu. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en -

- to - - a a no - - vaa - le - gree bo - - a: Nas - - ceu o Re - - den - - tor!

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

(Estribilho)
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

5. Ó povos, exultai! Nações, oh, jubilai!
Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!

028 - Nasceu o Redentor
Letra: Francis Bottome (1823-1894)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. A - - ler - ta, ó ter - ra, en - to - - a o can - to que res - so - a: O mun - do pe - ca -
 2. A noi - - te já pas - sou, aau - ro - ra já rai - ou; O ne - groe den - so
 3. Nas - ceu o Rei da paz, num ber - ço hu - mil - de jaz; Nas a - - sas des - sea -
 4. Ó go - - zo di - vi - nal, a - - mor ce - les - ti - al, Quem po - - de Te son -
 5. Ó po - vos, e - xul - tai! Na - ções, oh, ju - bi - lai! Eis fin - - da to - daa

- dor tem gran - - de sor - tee bo - - a. A no - - va se vos
 véu de to - do se ras - gou. Dos mon - tes a - tra -
 - mor con - - for - toa to - dos traz. Di - - zei em al - ta
 - dar ou ter um ou - troi - gual? Pos - - soeu, da mor - te
 dor, ja - - mais se dá um ai; A vir - - gem deu à

dá, e quão a - le - gre so - a: Nas - ceu o Re - - den - tor! Nas
 - vés o bra - do res - so - ou:
 voz que Cris - - to sa - tis - faz:
 réu, go - - zar ven - tu - ra tal?
 luz; a Deus glo - ri - fi - cai!

ceu o Re - den - tor! Nas - ceu o Re - den - tor! Oe - - ter - - no Pai do
 céu seu Fi - - lho ao mun - do deu. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en -

- to - - a a no - - vaa - le - gree bo - - a: Nas - ceu o Re - - den - - tor!

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

(Estribilho)
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

5. Ó povos, exultai! Nações, oh, jubilai!
Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!

028 - Nasceu o Redentor

Letra: Francis Bottome (1823-1894)
Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)
Música: William James Kirkpatrick (1838-1921)

1. A - - ler - ta, ó ter - ra, en - to - a o can - to que res - so - a: O mun - do pe - ca -
 2. A noi - te já pas - sou, aau - ro - - ra já rai - ou; O ne - groe den - so
 3. Nas - ceu o Rei da paz, num ber - ço hu - mil - de jaz; Nas a - - sas des - sea -
 4. Ó go - - zo di - vi - - nal, a - - mor ce - les - ti - al, Quem po - - de Te son -
 5. Ó po - vos, e - xul - tai! Na - ções, oh, ju - bi - lai! Eis fin - da to - daa

- dor tem gran - - de sor - tee bo - - a. A no - - va se vos
 véu de to - - do se ras - - gou. Dos mon - - tes a - tra -
 mor con - - for - - toa to - dos traz. Di - - zei em al - ta
 dar ou ter um ou - troi - - gual? Pos - - soeu, da mor - te
 dor, ja - - mais se dá um ai; A vir - - gem deu à

dá, e quão a - le - gre so - a: Nas - ceu o Re - - den - tor! Nas
 - vés o bra - - do res - so - ou:
 voz que Cris - - to sa - tis - faz:
 réu, go - - zar ven - tu - ra tal?
 luz; a Deus glo - ri - fi - cai!

ceu o Re - den - tor! Nas - - ceu o Re - den - tor! Oe - - ter - - no Pai do
 céu seu Fi - - lho ao mun - do deu. A - - ler - - ta, ó ter - ra, en -

- to - - a a no - - vaa - le - gree bo - - a: Nas - - ceu o Re - - den - - tor!

1. Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa:
O mundo pecador tem pecador sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa:
Nasceu o Redentor!

(Estribilho)
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor!
O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa:
Nasceu o Redentor!

2. A noite já passou, a aurora já raiou;
O negro e denso véu de todo se rasgou.
Dos montes através o brado ressoou:
Nasceu o Redentor!

3. Nasceu o Rei da paz, num berço humilde jaz;
Nas asas desse amor conforto a todos traz.
Dizei em alta voz que Cristo satisfaz:
Nasceu o Redentor!

4. Ó gozo divinal, amor celestial,
Quem pode Te sondar ou ter um outro igual?
Posso eu, da morte réu, gozar ventura tal?
Nasceu o Redentor!

5. Ó povos, exultai! Nações, oh, jubilai!
Eis finda toda a dor, jamais se dá um ai;
A virgem deu à luz; a Deus glorificai!
Nasceu o Redentor!